




Passo a passo de:

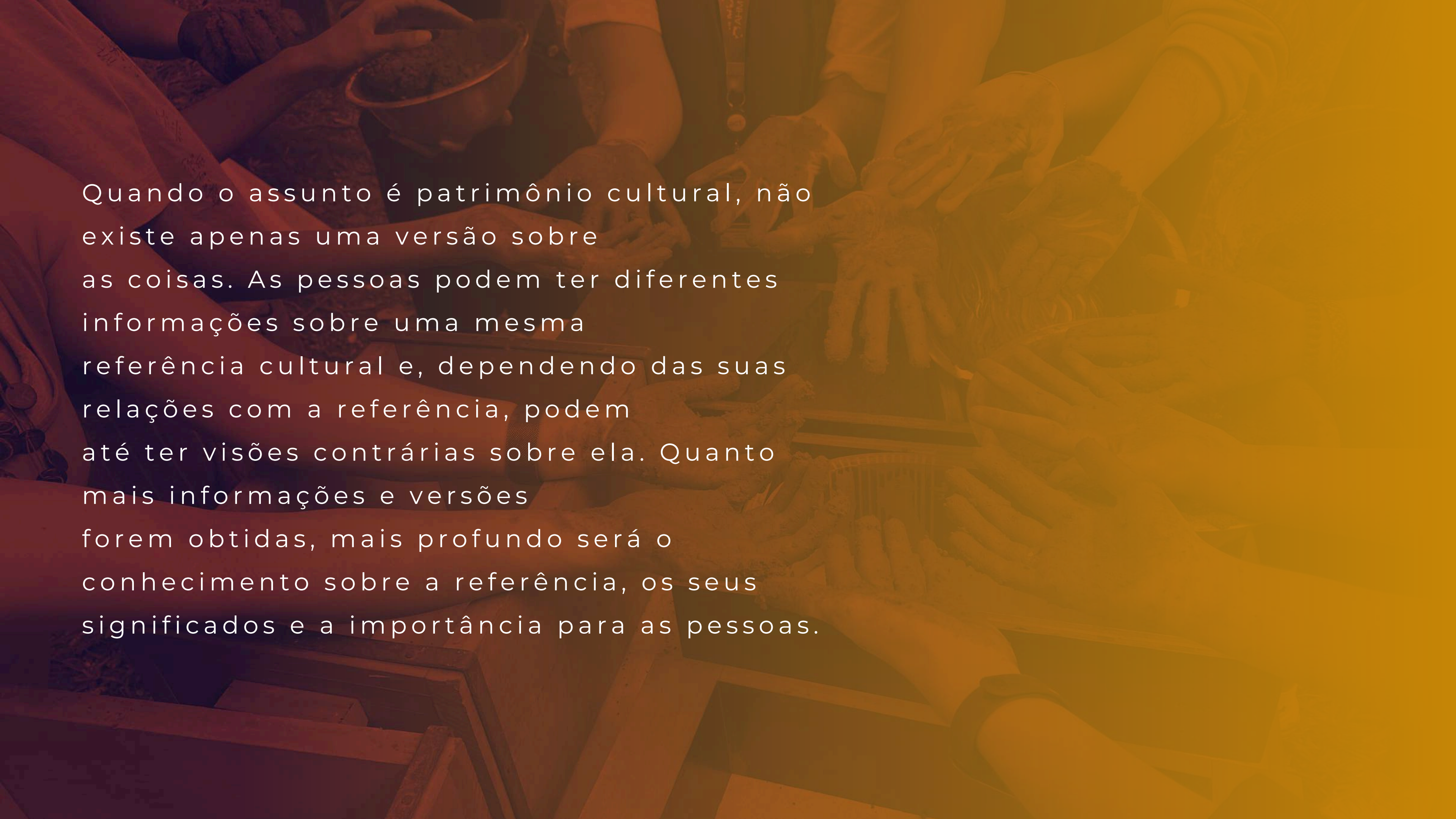
# COMO FAZER UM INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

# O QUE É INVENTÁRIO PARTICIPATÍCIO?

Trata-se de um processo de identificação e registro do patrimônio cultural feito com a participação ativa da comunidade, valorizando seus saberes, memórias e percepções.



“a comunidade  
como protagonista  
para inventariar,  
descrever,  
classificar e definir  
o que lhe discerne e  
lhe afeta como  
patrimônio”




Quando o assunto é patrimônio cultural, não existe apenas uma versão sobre as coisas. As pessoas podem ter diferentes informações sobre uma mesma referência cultural e, dependendo das suas relações com a referência, podem até ter visões contrárias sobre ela. Quanto mais informações e versões forem obtidas, mais profundo será o conhecimento sobre a referência, os seus significados e a importância para as pessoas.

# O QUE É PATRIMÔNIO?

Segundo a Constituição Federal de 1988, são os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira (Art. 216 CF, Caput).

Segundo o IPHAN:  
“Patrimônio são as referências que se quer transmitir às próximas gerações.”

Referências que  
ligam as pessoas aos  
seus pais, aos seus  
avós e àqueles que  
viveram muito tempo  
antes delas.



Sarasa  
MICHELANGELO-QUADROS  
S. PAULO

# 1. IDENTIFICAÇÃO

Realização do levantamento de bens culturais com potencial valor histórico, artístico, arquitetônico ou simbólico.

Pode partir de solicitações da comunidade, pesquisas acadêmicas ou iniciativas do poder público.

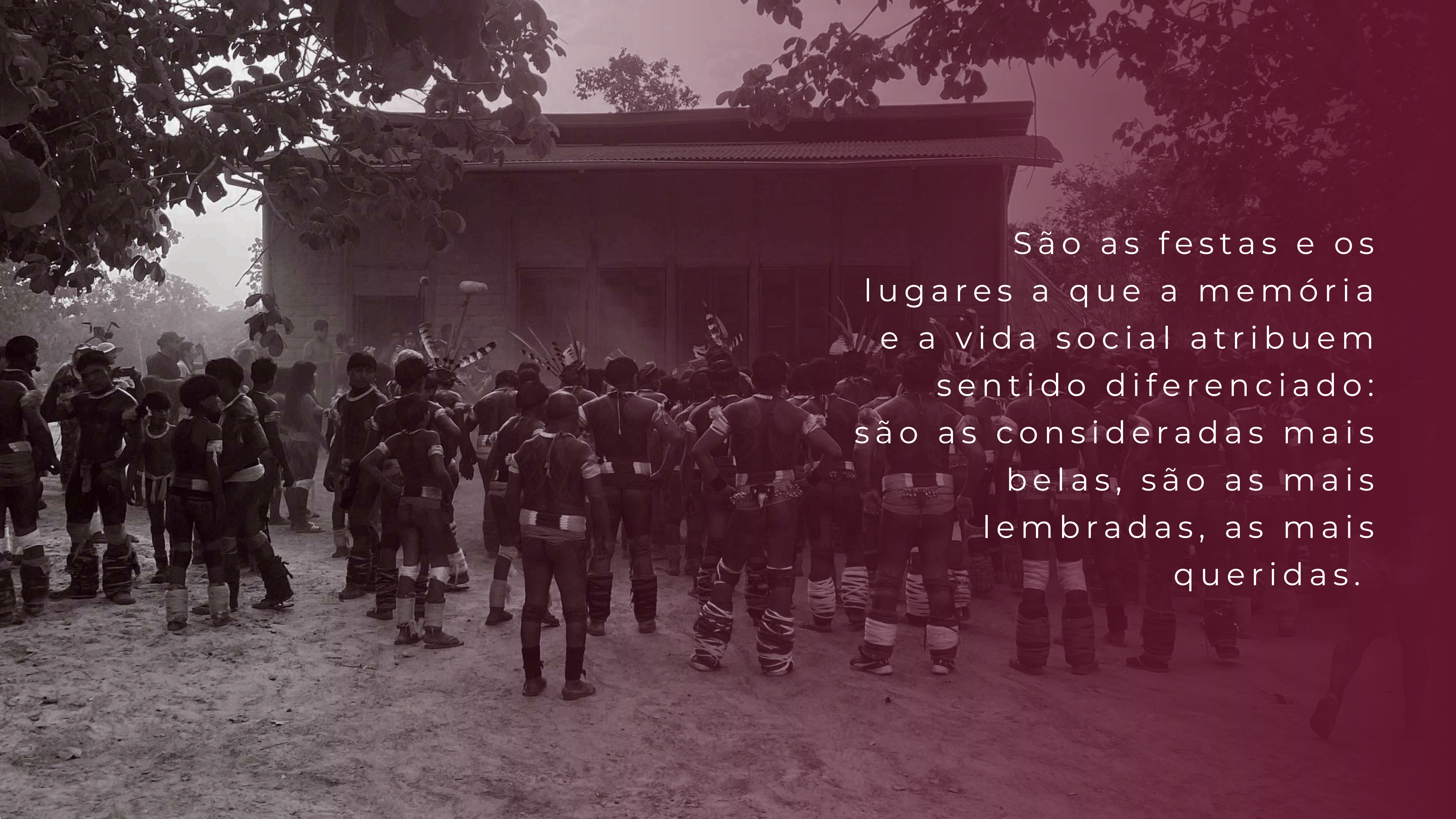




Referências  
culturais são  
edificações e  
são paisagens  
naturais.

São também as  
artes, os  
ofícios, as  
formas de  
expressão e os  
modos de fazer.

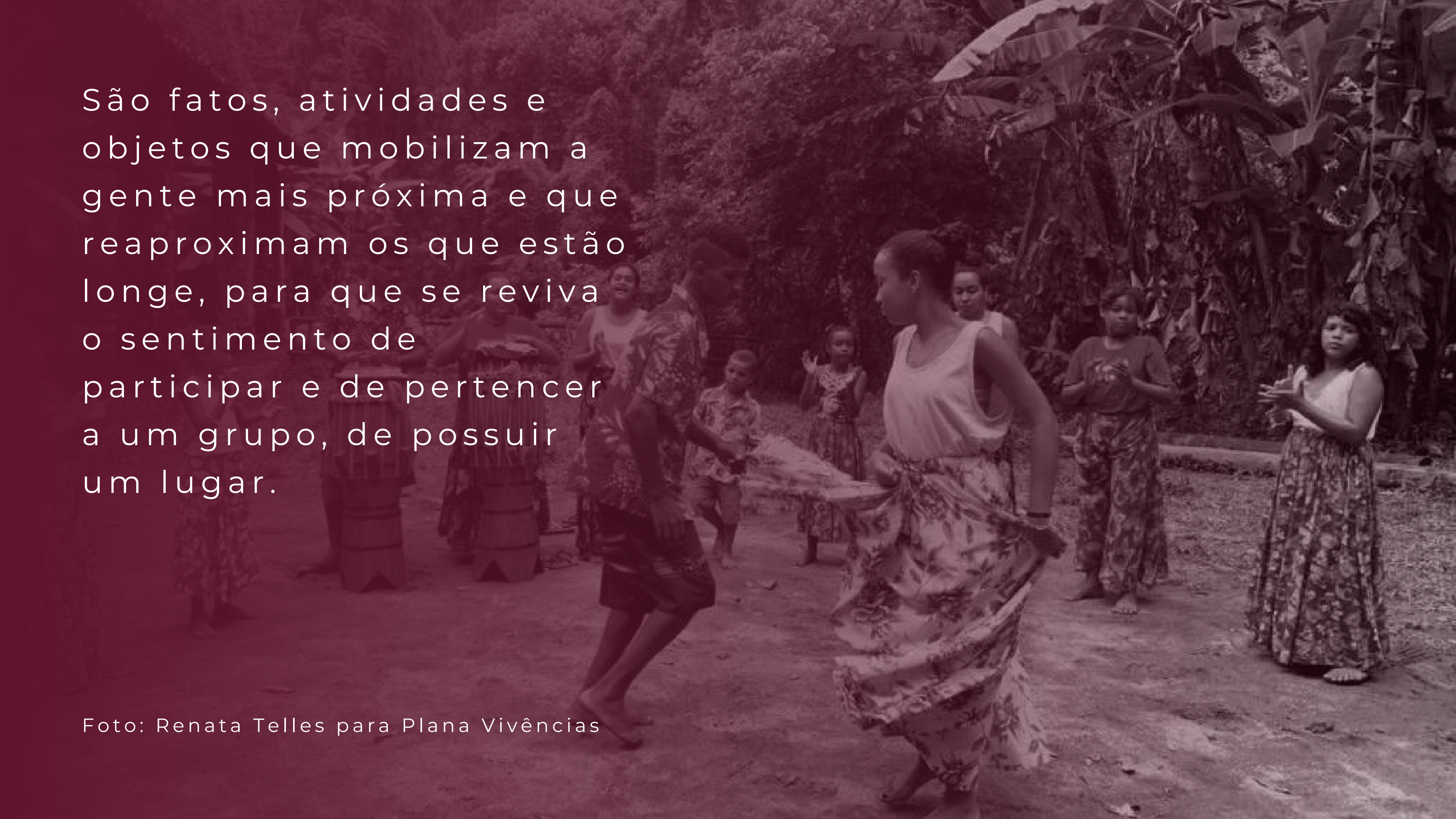


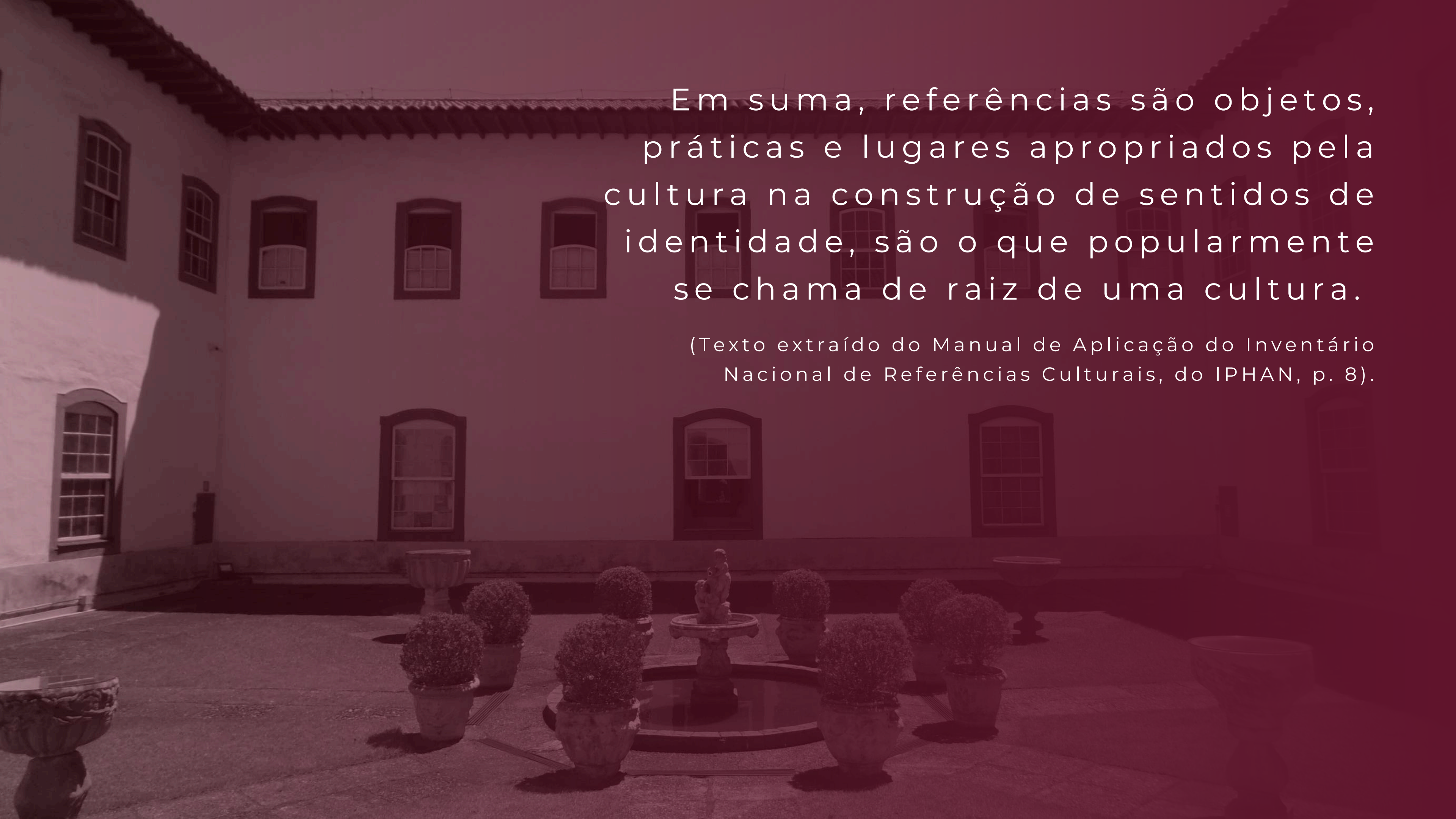


São as festas e os lugares a que a memória e a vida social atribuem sentido diferenciado: são as consideradas mais belas, são as mais lembradas, as mais queridas.

São fatos, atividades e objetos que mobilizam a gente mais próxima e que reaproximam os que estão longe, para que se reviva o sentimento de participar e de pertencer a um grupo, de possuir um lugar.

Foto: Renata Telles para Plana Vivências



A photograph of a courtyard with a central fountain and several potted plants. The background is a building with a row of arched windows. The image is overlaid with a semi-transparent dark red filter.

Em suma, referências são objetos, práticas e lugares apropriados pela cultura na construção de sentidos de identidade, são o que popularmente se chama de raiz de uma cultura.

(Texto extraído do Manual de Aplicação do Inventário Nacional de Referências Culturais, do IPHAN, p. 8).

A man with a beard and a white shirt is pointing towards a large, curved, textured surface, possibly the hull of a boat or a large piece of fabric. The background shows a city building. The entire image has a dark red overlay.

OLHAR OS ESPAÇOS DA VIDA

## 2. PESQUISA

Após a identificação, é feita uma pesquisa e documentação do bem, reunindo dados históricos, técnicos, visuais e descritivos por meio de arquivos, entrevistas e observações, com o objetivo de entender sua dimensão física e simbólica.







Também é importante  
buscar mais informações  
com professores,  
estudiosos e pessoas que  
trabalham em  
instituições de cultura.

Nesse sentido, é  
importante saber quais  
são os bens patrimoniais  
culturais reconhecidos  
oficialmente em seu  
estado e cidade.

Procurem envolver o  
máximo possível de pessoas

# 3. CADASTRAMENTO

São descritos elementos como:

- a localização precisa;
- as características arquitetônicas ou formais, os materiais utilizados;
- o estado de conservação;
- o histórico de uso e intervenções;
- fotos atuais.



"território,  
convívio e cidade como  
possibilidades de  
constante aprendizado e  
formação, associando  
valores como cidadania,  
participação social e  
melhoria de qualidade  
de vida"

# 4. ANÁLISE TÉCNICA

A análise técnica é feita por uma equipe multidisciplinar, geralmente composta por profissionais como arquitetos, urbanistas, historiadores, geógrafos e antropólogos.

A análise técnica é realizada com base nos seguintes critérios:

Autenticidade: grau de preservação das características originais.

Integridade: nível de conservação do conjunto.

Representatividade: ligação com a história local ou regional.

Valor simbólico ou afetivo: importância atribuída pela comunidade.

# 5. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Com base nessa análise, o bem é submetido a uma avaliação e classificação.



Dependendo de suas características, ele pode ser reconhecido como patrimônio material, como edificações, paisagens culturais, conjuntos urbanos ou sítios arqueológicos



A close-up photograph of a hand wearing a white glove holding an antique key. The key is positioned against a wooden door with a circular lock mechanism. The lighting is warm and focused on the key and the hand, creating a sense of history and tactile connection. The background is a dark, textured wood.

PATRIMÔNIO MATERIAL É  
O QUE POSSO TOCAR



Ou como patrimônio  
imaterial, como saberes  
e fazeres tradicionais,  
práticas religiosas,  
festas populares





iStock™

Credit: Leila Melhado



PATRIMÔNIO  
IMATERIAL  
É O QUE  
POSSO  
SENTIR

Em alguns casos, há o reconhecimento de bens em ambas as dimensões

O QUE SERIA UM BEM CULTURAL DE CATEGORIA HÍBRIDA?  
TEMOS EXEMPLOS?

# 7. ENCAMINHAMENTOS

O bem inventariado pode ser proposto para processos de proteção legal, como o tombamento ou o registro; pode ser incluído em planos diretores ou zoneamentos urbanos como área de interesse cultural; ou ainda pode ser utilizado como base para projetos de educação patrimonial, turismo cultural ou requalificação urbana.

Reflexões à constituição de um  
Inventário do Patrimônio Cultural

Qual é a região sob estudo?

Como ela se configura?

Quais são as edificações históricas?

Quais são os ciclos que se estabeleceram na região, ao longo da história?

A paisagem e sua vitalidade

Mapa afetivo do lugar: quem trabalha, mora, se relaciona, onde, como....

O direito à cidade – uma cidade para todos?

A área urbana e a área rural – fazendas, aldeias...

Meios de transporte

Locais de referência

As tipologias construtivas das edificações do centro

Estudos cromáticos através de prospecções estratigráficas

Identificação  
Endereço  
Setor/Quadra/Lote  
Proprietário  
Proteção  
Implantação  
Ambiência  
Característica arquitetônica  
Característica urbana  
Tipologia  
Técnicas  
Materiais  
Usos

Acontecimentos

Estágio de conservação

Dados socioeconômicos

Elementos naturais

Valores (mnemônicos, artísticos, arquitetônicos...)

Senso de pertencimento (a ser mapeado pela história oral)

Experiências cotidianas

Aspectos identitários das pessoas

Significância

Testemunhos, vestígios

Fotos

Mapa com a localização



## FICHA INVENTÁRIO

Este fichamento foi elaborado com o objetivo de exercitar o pensamento em torno do patrimônio, seja ele material ou imaterial, considerando tanto sua dimensão física quanto sua carga simbólica e abstrata. A partir de categorias específicas e questionamentos direcionados, constrói-se uma linha de raciocínio voltada à salvaguarda desses bens. Paralelamente, de maneira prática, são respondidas perguntas e reunidos registros relevantes — como fotografias, depoimentos, documentos e outros elementos — essenciais para o processo de inventário ou tombamento, independentemente da natureza ou classificação do bem em questão.

# Exercício para um Inventário Participativo











EVANGELISTA, Marco. Direito Civil - Aula #364 - Herança Jacente e Vacante (É isso!). YouTube, 2023. Disponível em: [FONTES](#). Acesso em: 5 maio 2025.

INVENTÁRIO ARQRIO. O que é o Inventário de Bens Culturais? - Ep. 02. YouTube, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=H6Y9KK0Ckxg>. Acesso em: 5 maio 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). Educação patrimonial: inventários participativos – manual de aplicação. Texto de Sônia Regina Rampim Florêncio et al. Brasília, DF: IPHAN, 2016. 134 p. ISBN 978-85-7334-281-9.

INSTITUTO MUSEART. Inventários Participativos do Patrimônio Cultural. YouTube, 2023. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=2RcFCn1Q\\_kY](https://www.youtube.com/watch?v=2RcFCn1Q_kY). Acesso em: 5 maio 2025.

